



Grupo de advogados entra com representação contra Rui Fragoso

A poucas horas da votação que vai eleger o próximo presidente da seccional paulista da OAB, um grupo de advogados resolveu entrar com representação contra o candidato Rui Fragoso no Ministério Público Federal. Ele é acusado de fraudar enquete feita em seu site, contra o terceiro mandato do atual presidente, Luiz Flávio Borges D'Urso.

Pesquisa de opinião revelava que cerca 80% das pessoas se manifestaram contrários ao terceiro mandato de D'Urso. Com isso, Fragoso começou a fazer ampla divulgação “por balões em destaque no próprio site, quer em notas e matérias que fez inserir na grande mídia”. Pesquisa do Ibope, contudo, revelou que 65% da classe apoiava a reeleição”.

O pedido dos advogados, simpatizantes da chapa *Sou Mais D'Urso*, tem como base laudo da *Crowe Horwath RCS*. A empresa de auditoria emitiu nota informando que constatou irregularidades na enquete, mas não confirmou evidências de fraude. De acordo com a empresa, houve uma “parametrização imprecisa que levava a indícios de deficiência na contabilização dos votos”.

Com isso, os advogados Arles Gonçalves Júnior, Marco Aurélio Vicente Vieira, Maurício Scheinman, Ricardo de Moraes Cabezo e Roberto Cianci, decidiram recorrer ao MPF. “Com surpresa um colega, verificou que a cada voto a favor do terceiro mandato de D'Urso, apareciam mais quatro votos contra, automaticamente, o que viciava os resultados”, registrou o grupo na representação.

O grupo destacou que os fatos produzem indignação na classe e que pode, eventualmente, “adentrar a órbita do Direito Repressivo, eis que atentariam contra a fé pública”. Por fim, os advogados pediram providências legais ao MPF para a completa elucidação dos fatos, na forma da lei.

Em nota, o candidato Rui Fragoso diz que a ação dos advogados terá resposta nas urnas. Segundo ele, é lá que vão dizer contra o terceiro mandato. “O site foi todo auditado e averiguado pela empresa de tecnologia responsável, bem como pela empresa que faz a hospedagem do servidor”, afirma Gustavo Ribeiro, coordenador de comunicação da campanha de Rui Fragoso. “Nunca existiu a mencionada contabilização de votos a mais contra um terceiro mandato de D'Urso. O servidor que abriga o site disponibilizou o ‘LOG’ da enquete, que demonstra que não houve nenhuma anormalidade na contabilização da enquete.”

“As medidas judiciais cabíveis serão tomadas e aqueles que praticam essa ação desonesta terão que prestar contas com a Justiça”, acrescenta Gustavo Ribeiro.

No Rio de Janeiro, a votação nesta segunda-feira começou conturbada. Cabos eleitorais seguravam bandeiras com o rosto e o número dos candidatos nas portas dos locais de votação. Um deles, candidato Lauro Schuch, afirmou que a subseção de Campo Grande (RJ) está suspensa por suspeita de fraude. Já o atual presidente da OAB-RJ e candidato à reeleição Wadih Damous disse que houve problema com a urna e que o voto está sendo manual.

Segundo a chapa Mais OAB, liderada por Schuch, por suspeita de fraude, a votação em Campo Grande



foi suspensa pouco antes das 10h desta segunda-feira (16/11). O candidato a presidente da subseção na chapa Mais OAB, José Marcos Vieira, disse que quando se digitava seu número (333) aparece a foto do candidato da chapa da situação. Da mesma maneira quando era digitado o número 33, correspondente ao de Lauro Schuch, aparecia no visor o rosto de Damous. Schuch pediu a presença da Polícia Federal para investigar o caso.

Já Damous disse que a urna eletrônica na subseção não funcionou e foi retirada. Segundo ele, a votação eletrônica foi substituída por cédulas de papel, como acontece em eventuais problemas durante as eleições para prefeito, governador, deputado.

As eleições

As Eleições 2009 vão movimentar 15 mil candidatos na disputa por sete mil cargos em todo o país. Para o triênio 2010/2012, além da diretoria das 27 seccionais, os advogados terão de escolher as equipes para dirigir as 1.150 subseções estaduais. O Brasil tem hoje 582.898 advogados inscritos na OAB e aptos a votar. O voto é obrigatório conforme previsto no Regulamento Geral da Ordem.

Dos primeiros estados a votar, um já tem o vencedor. Helio Vieira, de Rondônia, da chapa “Sempre Forte e Atuante” é candidato único. Tentam a reeleição Paulo Roberto de Borba, em Santa Catarina, Florindo Poersch, no Acre, Wadih Damous no Rio de Janeiro, Claudio Lamachia, no Rio Grande do Sul e Luiz Flávio Borges D’Urso, em São Paulo.

Ainda decidem seus candidatos nesta semana Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Amapá, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe. Nestes estados tentam se reeleger Washington dos Santos Caldas, no Amapá e Paulo Eduardo Pinheiro Teixeira, no Rio Grande do Norte.

Date Created

16/11/2009